

## **Histórico**

Os caminhos dos campos de São Pedro de Itararé já eram conhecidos dos tropeiros e condutores de gado, desde 1693, e era aí o ponto obrigatório de trânsito e pouso, daqueles que se dirigiam para alcançar São Pedro do Rio Grande do Sul ou aqueles que procuravam a feira anual de animais que se realizava em Sorocaba. Os campos foram também cortados no bandeirantismo e constituíam passagens para os predadores dos índios guaianazes.

A primeira sesmária concedida nos Campos de São Pedro, foi a Luiz Pedroso de Barros, em 1725, coube a esse sesmeiro a segunda sesmária, também no mesmo ano. Á D.<sup>a</sup> Maria de Almeida Leite foi cedida em 1788, a terceira sesmária. Estas, reunidas, constituíram a fazenda São Pedro que, por herança e venda, passou a outros proprietários, entre eles Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar e sua mulher, D.<sup>a</sup> Domitila de Castro Canto e Melo Aguiar - Marquesa de Santos.

Paralelamente a aquisição de Tobias de Aguiar, iniciava José Fructuoso Pimentel, mineiro de freguesia de Sant'Ana do Sapucaí (atual Silvianópolis - MG), acompanhado de mulher e filhos, entrou nos sertões do Rio Verde, ao norte das sesmarias. Próximo à confluência do Rio Verde, a família Pimentel assentou sua fazenda e, auxiliado pelo Cel. João da Silva Machado, Barão de Antonina, foi a primeira a plantar café na região. Iniciou-se assim o povoamento dos Campos de São Pedro de Itararé.

Em 1820, foi constatado por Saint Hilaire, naturalista Francês, a existência de um pequeno povoado, chamado Itararé, à margem esquerda do córrego da Prata e a direita da estrada que naquele tempo seguia rumo as regiões do Sul - Vila de Curitiba. A aldeia de Itararé tinha o mesmo nome do rio que passa em sua vizinhança o Rio Itararé, que segundo Ruiz de Montoya, é topônimo de origem tupi, que significa “pedra que o rio escavou” (de fato o Rio Itararé se apresenta com seu leito subterrâneo escavado pelas águas do rio, tendo seu curso, vorazes sumidouros).

A formação histórica de Itararé data de 1879, com a primeira doação da terras para a construção da capela, quando ainda era apenas um povoado.

A construção da capela de Nossa Senhora da Conceição, na colina em cuja vertente estava o povoado, foi iniciada pelos fundadores de Itararé, Major João de Almeida Queiroz e Cônego Sizenado, vigário de Itapeva da Faxina, de comum acordo entre os habitantes do lugar, em maio de 1880. Em janeiro seguinte foi rezada a primeira missa da capela, que logo foi elevada a curato. Foi traçado o primeiro arruamento e, aos poucos, foram construídas as primeiras casas na colina.

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Itararé por Lei Provincial nº 36, de 10 de março de 1885.

## **Gentílico: Itaparense**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de São Pedro do Itararé, pela lei provincial nº 36, de 10-03-1885, subordinado ao município de Pederneiras.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Pedro do Itararé, pela lei estadual nº 197, de 28-08-1893, desmembrado do município de Faxina. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-11-1893.

Elevado à condição cidade e sede municipal com a denominação São Pedro do Itararé, pela lei municipal de 07-09--1901.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1887, de 08-12-1922, o município simplificou sua denominação para Itararé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, município de Itararé (ex-São Pedro do Itararé), é constituído do distrito sede.

Em divisão o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 4954, de 27-12-1985, foram criados os distritos de Pedra Branca do Itararé e Santa Cruz dos Lopes e anexado ao município de Itararé.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 3 distritos: Itararé, Pedra Branca de Itararé e Santa Cruz dos Lopes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009..

### **Alteração toponímica municipal**

São Pedro do Itararé para Itararé, alteado pela lei estadual nº 1887, de 08 de dezembro de 1922.